

Apoios ao Maxiplanejamento pela Definição do Perfil Invexológico Pessoal

Maxiplanning Support by the Definition of Personal Invexological Profile

Apoyos al Maxiplaneamiento por la Definición del Perfil Invexológico Personal

Thiago André*

* Psicólogo Clínico e Educacional. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

contato@thiagoandre.com

Texto recebido para publicação em 08.01.2012.

Palavras-chave

Gráfico circular

Invexometrologia

Predisposições pessoais

Keywords

Circular graph

Invexometry

Personal predispositions

Palabras-clave

Gráfico circular

Invexometrologia

Predisposiciones personales

Resumo:

Este trabalho apresenta uma ampliação das pesquisas atuais sobre a Perfilologia Invexológica, demonstrando um modo prático e útil de aplicar sua teoria na prática do maxiplanejamento, sendo este seu objetivo. Foram utilizados métodos de pesquisa bibliográfica e autopesquisa invexométrica para realizar a pesquisa. É apresentado um gráfico circular (360°) para preenchimento de acordo com o invexograma, de modo a facilitar o acompanhamento diário do maxiplanejamento pessoal. Como considerações finais, são apresentados os novos passos na pesquisa sobre a Perfilologia Invexológica: a ampliação das variáveis do invexograma e dos perfis de inversores já estabelecidos.

Abstract:

This work introduces an amplification of current researches on Invexological Profilogology, by showing a practical and useful way to put the technique into the maxiplanning practice, which is its main objective. Bibliographical research methods were used as well as invexological self-research to conduct the research. A circular graph (360°) is presented to be filled in according to the invexogram in order to make easier the personal maxiplanning daily follow-up. As concluding remarks, the author presents new steps of the study on Invexological Profilogology: the expansion of the variables of the invexogram and the profiles of invertors already established.

Resumen:

Este trabajo presenta una ampliación de las investigaciones actuales sobre la Perfilologia Invexológica, demostrando un modo práctico y útil de aplicar su teoría en la práctica del maxiplaneamiento, siendo este su objetivo. Fueron utilizados métodos de investigación bibliográfica y autoinvestigación invexométrica para realizar la investigación. Es presentado un gráfico circular (360°) para rellenarlo de acuerdo con el invexograma, a modo de facilitar el acompañamiento diario del maxiplaneamiento personal. Como consideraciones finales, son presentados los nuevos pasos en la investigación sobre la Perfilologia Invexológica: la ampliación de las variables del invexograma y de los perfiles de inversores ya establecidos.

INTRODUÇÃO

Gênese. Esta pesquisa se iniciou pela investigação da Perfilologia Invexológica. Uma vez pesquisados e propostos alguns perfis invexológicos, este autor se identificou especificamente com um deles e conduziu seu maxiplanejamento segundo suas características.

Ampliação. A pesquisa é uma expansão do trabalho já publicado na *Enciclopédia da Conscienciologia*, nos verbetes *Perfilologia Invexológica* e *Inversor Intelectual* (ANDRÉ, 2012a e 2012b)

Objetivos. O objetivo desta pesquisa é delinear modos práticos de uso da teoria da Perfilologia Invexológica no maxiplanejamento pessoal, sendo um primeiro passo para a revisão da pesquisa e sua posterior ampliação com a proposição de novos parâmetros para o Invexograma e, também, novos perfis invexológicos. Ambos os passos posteriores já estão em andamento para futura publicação dos resultados em outro artigo.

Metodologia. A pesquisa foi elaborada através de 2 métodos, em etapas. Primeiro, a pesquisa bibliográfica. Basicamente, utilizou-se o gráfico de 360° da Conscienciometria, adaptando-o ao invexograma. Em segundo lugar, métodos de autopesquisa invexométrica foram utilizados em conjunto ao gráfico adaptado e à teoria da Invexometrologia

Justificativa. Observa-se como essencial para todo inversor identificar seu perfil invexológico para a orientação na elaboração do maxiplanejamento com foco nas potencialidades pessoais, procedimento a ser demonstrado nesta pesquisa. Essa é a principal justificativa para a mesma.

Estrutura. De modo a atingir o objetivo proposto, o conteúdo do artigo foi distribuído nestas 3 partes:

1. **Perfilologia Invexológica e invexograma.** Argumentos introdutórios sobre a Perfilologia Invexológica para contextualização da pesquisa como um todo; descrição do invexograma, instrumento base para a definição dos perfis invexológicos e o maxiplanejamento decorrente.

2. **Gráfico 360° do invexograma.** Apresentação do gráfico do invexograma, auxiliador do maxiplanejamento através do perfil invexológico pessoal.

3. **Maxiplanejamento.** Apresentação de modos possíveis de aplicação do invexograma e seu gráfico do maxiplanejamento.

I. PERFILOGIA INVEXOLÓGICA E INVEXOGRAMA

Definição. A Perfilologia Invexológica é a Ciência aplicada ao estudo técnico dos perfis de inversores existenciais a partir da análise dos padrões predominantes nas conquistas evolutivas pessoais precoces, autoplanejadas, com base na Invexologia e Invexometrologia.

Metodologia. Em função da dificuldade na realização de pesquisa de campo através de questionários autoaplicáveis, a metodologia de pesquisa empregada para o delineamento dos perfis invexológicos foi a pesquisa de publicações oficiais da Invexologia e Conscienciologia e a observação em campo com inversores que se destacaram nos quesitos avaliados na pesquisa.

Sigilo. Por questões de preservação do sigilo das cobaias estudadas, os trabalhos utilizados para tal não terão suas referências divulgadas, nem mesmo as observações de campo. Para os pesquisadores interessados, esse esclarecimento pode ser feito pessoalmente, evitando-se assim tornar público a identidade das conscins inversoras estudadas.

Invexologia. A Perfilologia Invexológica, necessariamente, se aplica ao estudo dos aplicantes *efetivos* da técnica da invéxis, sem quaisquer intenções de avaliar os *protoinversores* ou os *pseudoinversores*.

Benefícios. Um dos grandes benefícios observados pelo autor a respeito dessa pesquisa em particular é a facilitação da heterogeneidade dentre os aplicantes da invéxis. Embora o fato possa não parecer excepcional a alguns inversores veteranos, o fato observado é que muitos inversores iniciantes sentem-se motivados e até, em alguns casos, aliviados pelo fato de compreender a possibilidade de haver uma característica bem

peçoal na aplicação da invéxis, mesmo sendo bem diferente dos padrões internalizados quanto à invéxis. Isso não significa um rebaixamento dos padrões, mas o vislumbre da possibilidade de sua diversificação quanto a seu perfil aparente.

Invexograma. A unidade de medida da invéxis é a precocidade (VIEIRA, 2003, p. 466), ou seja, o cotejo entre as conquistas pessoais e a faixa etária. Entre os instrumentos de medida da Invexologia já existentes destaca-se o invexograma, que engloba ambas as variáveis para esse cotejo, conforme será aprofundado adiante neste trabalho.

Antecipação. A partir da Autoinvexometria o inversor poderá identificar quais antecipações (conquistas) ocorrem primeiro (faixa etária), ou prevalecem, no caso pessoal. Às vezes, mesmo para os padrões da invéxis, a antecipação pode se tornar notável.

Delineamento. O perfil invexológico é definido justamente pela prevalência pessoal, ou maior facilidade e naturalidade pessoal, na antecipação mais em determinadas áreas da vida humana do que em outras.

Perfis. Seguindo essa lógica, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 perfis invexológicos e as respectivas prevalências específicas nas antecipações das prioridades evolutivas (ANDRÉ, 2012b):

1. **Inversor assistencial:** prevalência na antecipação do voluntariado conscienciológico; apresentações públicas; produção de artigos; docência conscienciológica itinerante; força presencial cosmoética; terceiro tempo do Curso Intermissivo; dedicação integral à proéxis; abertismo consciencial; viagens internacionais; multiculturalismo; políglotismo; universalismo; megagescon; tenepes; senso de programação existencial; fase executiva.

2. **Inversor autossuficiente:** prevalência na antecipação da escolha consciente da profissão; autonomia financeira; saída da casa dos pais; obtenção do diploma; consolidação da carreira profissional; condição de pesquisador independente; dedicação integral à proéxis; biblioteca pessoal.

3. **Inversor comunicativo:** prevalência na antecipação das apresentações públicas; anotações pessoais; laptop; primeiro livro; criticidade social; autocriticidade; articulação social sadia; paradiplomacia.

4. **Inversor polivalente:** sem prevalências específicas em alguma área, apresentando, contudo, graus de excelência nas antecipações evolutivas de modo geral, mesmo segundo os padrões da invéxis.

5. **Inversor intelectual:** prevalência na antecipação da produção de artigos; dicionário cerebral de vocabulário técnico; leitura útil; concentração; dicionário cerebral sinonímico (bissociação de ideias); registro técnico de vivências; dicionário cerebral analógico (ideias afins); atenção dividida; autenciclopédia; políglotismo; priorização dos colégios invisíveis da ciência com foco na produtividade assistencial; polimatia; biblioteca pessoal; anotações pessoais; laptop; biblioteca especializada; livros; megagescon (escrita); autodidatismo.

6. **Inversor líder:** prevalência na antecipação do descobrimento dos talentos pessoais; autoliderança; autogovernabilidade consciencial; Parestadismo.

7. **Inversor parapsíquico:** prevalência na antecipação do registro técnico de vivências; vivência do estado vibracional e de fenômenos parapsíquicos; assim; desassim; domínio do estado vibracional (EV) profilático; tenepes; identificação e reconhecimento técnicos das sinaléticas anímicas e parapsíquicas pessoais; iscagem consciente; epicentrismo consciencial lúcido; triatletismo conscienciológico; ofiex; desperticidade; entrevista com Serenão; primeiras projeções da consciência; desenvolvimento da projetabilidade técnica; autoprojetabilidade lúcida; descoincidência vígil; cosmoconsciência; cosmovisão.

Ratificação. A invéxis envolve a precocidade *integral* quanto às conquistas evolutivas intrafísicas. Desse modo, os tipos apresentados representam inversores com características *predominantes*, e não com características *únicas*. Pelo próprio fundamento técnico da invéxis, o inversor contempla os grupos de prioridades evolutivas como um todo, não apenas um ou poucos.

Ampliação. Novos perfis invexológicos e novas variáveis para o invexograma estão sendo pesquisados, mas sua apresentação não é o escopo deste artigo, que visa especificamente à demonstração de modos práticos para uso da teoria da Perfilologia Invexológica no maxiplanejamento pessoal.

Autoavaliação. “Invexograma é o sistema de avaliação que mede o resultado da aplicação da técnica da invéxis, tendo como referencial o indivíduo desassediado permanente total (desperto)” (NONATO, 2007).

Proposição. Foi proposto em público pela primeira vez pelo pesquisador Alexandre Nonato durante o curso *Currículo do(a) Inversor(a) Existencial* da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSIVÉXIS) em janeiro de 2007. Em seguida, a proposta foi publicada em artigo da *Revista Conscientia* (NONATO, 2007), em suplemento especial do *I Congresso de Verponologia* da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Foi também publicada, nesse mesmo periódico, atualizações sobre essa pesquisa (NONATO, 2009)

Instrumento. O invexograma encontra-se disponível gratuitamente no *site* da *Revista Conscientia* (<http://www.ceaec.org.br/conscientia/>) a todos os interessados em sua aplicação (NONATO, 2007). Para facilitar a leitura deste artigo, uma cópia do invexograma também foi anexada ao apêndice.

Cronologia. Uma vez que o invexograma se fundamenta nas faixas etárias da conscin, julgou-se também essencial para a compreensão desta pesquisa a apresentação da tabela 1 com o índice das faixas etárias.

Tabela 1. Índice das Faixas Etárias (VIEIRA, 2003, p. 823)

	Períodos da Vida Humana	Idades do Soma
01.	Vida Fetal	Da Concepção à Ressoma
02.	Neonatologia	De 1 dia de vida até os 28 dias
03.	Lactância	Dos 29 dias de vida até aos 02 anos
04.	Primeira Infância	Dos 02 anos e 1 dia até aos 04 anos
05.	Segunda Infância	Dos 04 anos e 1 dia até aos 10 anos
06.	Pré-adolescência	Dos 10 anos e 1 dia até aos 15 anos
07.	Adolescência	Dos 15 anos e 1 dia até aos 20 anos
08.	Pós-adolescência	Dos 20 anos e 1 dia até aos 26 anos
09.	Adulthood	Dos 26 anos e 1 dia até aos 40 anos
10.	Meia-idade	Dos 40 anos e 1 dia até aos 65 anos
11.	Terceira Idade	Dos 65 anos e 1 dia até aos 80 anos
12.	Quarta Idade	Dos 80 anos e 1 dia até à Dessoma

Abrangência. Segundo Nonato (2009, p. 103),

a condição ideal para o invexograma é a avaliação de toda a vida pessoal, incluindo os primeiros anos de vida até a quarta idade, se possível. Porém, do ponto de vista prático, optou-se inicialmente por desenvolver o invexograma considerando quatro faixas etárias prioritárias e críticas quanto à aplicação da técnica da invéxis

e a realização da próxis: adolescência (dos 15 anos e 1 dia aos 20 anos), pós-adolescência (dos 20 anos e 1 dia até aos 26 anos), adultidade (dos 26 anos e 1 dia até aos 40 anos) e meia-idade (dos 40 anos e 1 dia até aos 65 anos).

Fatos. Pelos princípios científicos básicos, sabemos que *os fatos orientam as pesquisas*. No caso da Invexologia, ciência ainda recente, os fatos disponíveis para análise em toda a comunidade de inversores nos levam ainda, inevitavelmente, à análise dessas quatro faixas etárias devido a, por exemplo, estes 2 motivos racionais, dispostos em ordem cronológica:

1. **Pré-adolescência.** A pré-adolescência *ainda é* a faixa etária mais tenra entre os inversores que iniciaram cedo a aplicação da técnica da invéxis.

2. **Meia-idade.** A meia-idade *ainda é* a *próxima* faixa etária da grande maioria dos inversores mais velhos, tornando o estudo de suas metas viáveis, a partir do maxiplanejamento de cada um deles.

Pré-requisitos. Em certo nível, essas condições ainda são condições para a expansão das pesquisas da Invexometrologia, incluindo o invexograma e a Perfilologia Invexológica.

II. GRÁFICO 360° DO INVEXOGRAMA

Descrição. O *gráfico 360° do invexograma*, ou *gráfico circular do invexograma*, é a visualização dos dados do teste em gráfico de 360°, inspirado em ideia semelhante utilizada para o Conscienciograma (VIEIRA, 1996; BONASSI, 2001, p. 97).

Eixo. Os eixos desse gráfico são *centrífgos*, ou seja, iniciam no centro de um círculo e terminam em seu perímetro, ou à margem externa. A medida desses eixos é a *idade*.

Layout. A versão atual do gráfico visa oferecer recursos visuais práticos, funcionais e fisiológicos para a noção geral sobre o nível de invexibilidade da conscin avaliada (gráfico 1).

Identificação. O gráfico possui dois tipos de divisões sobrepostas, dispostas a seguir em ordem alfabética:

1. **Faixas etárias.** Quatro divisões das faixas etárias.

Identificação. Essas divisões são identificadas a partir dos círculos em negrito. Elas se organizam em progressão da faixa etária mais tenra, no centro do círculo, à faixa etária mais adiantada, no perímetro, conforme representado nos gráficos 2, 3, 4 e 5.

2. **Itens.** Divisões dos itens do invexograma (variáveis enumeradas com algarismos arábicos no invexograma – ver anexo).

Identificação. Essas divisões são identificadas a partir dos círculos finos contínuos e dos círculos pontilhados.

Quantificação. A partir dessas linhas é possível quantificar os itens atingidos em cada prioridade, embora não seja viável, por esse modelo, identificar os itens quantificados no próprio gráfico.

Tabela. A tabela 2 estabelece o total de itens para cada uma das prioridades do invexograma.

Gráfico 1. Gráfico circular do invexograma

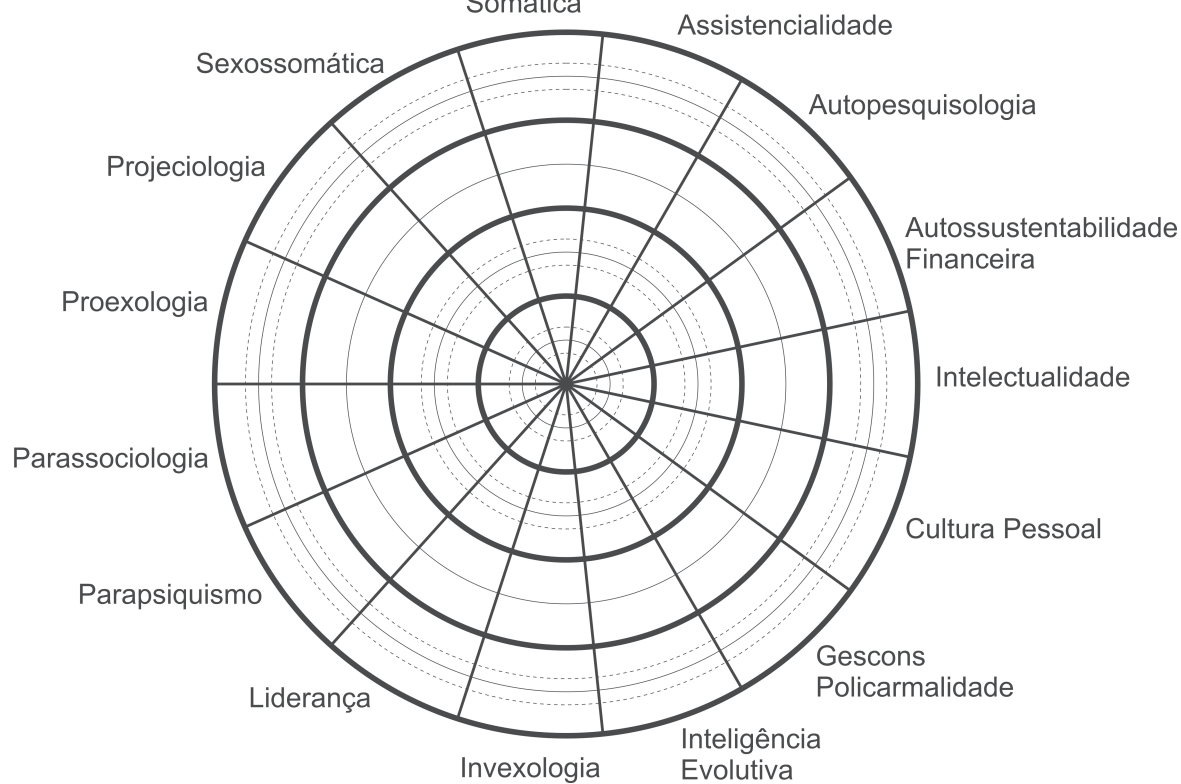


Gráfico 2. Pré-adolescência

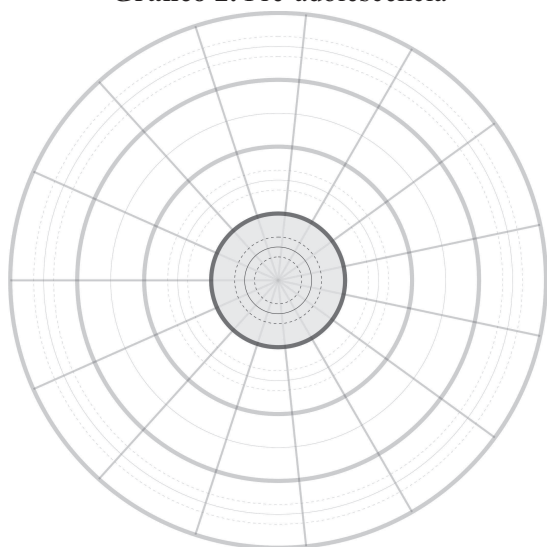


Gráfico 3. Adolescência

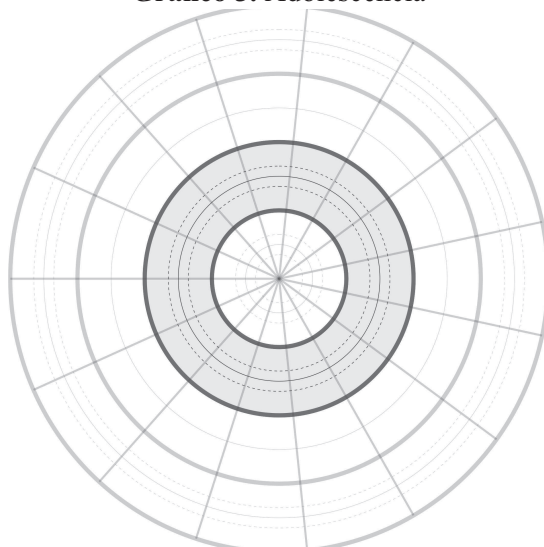


Gráfico 4. Adulthood

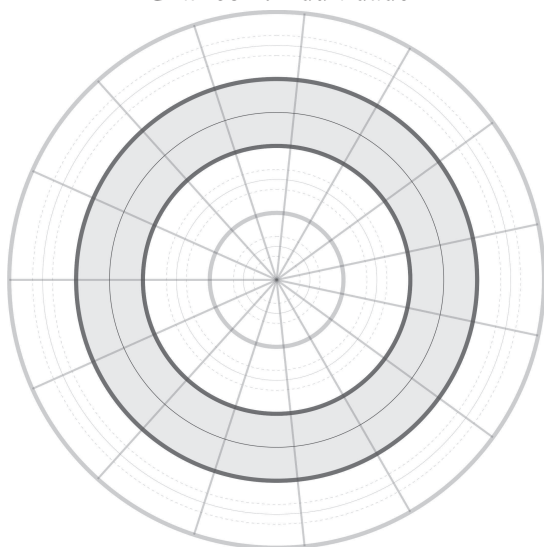


Gráfico 5. Meia-idade

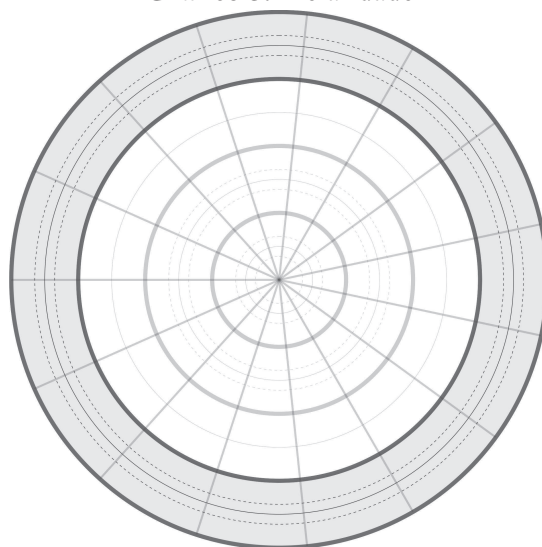


Tabela 2. Total de itens do invexograma

	Prioridades	Adolescência	Pós-adolescência	Adulthood	Meia-idade
01.	Assistencialidade	3 itens	1 item	1 item	1 item
02.	Autopesquisologia	1 item	1 item	1 item	1 item
03.	Autossustentabilidade financeira	1 item	3 itens	1 item	2 itens
04.	Intelectualidade	3 itens	2 itens	2 itens	1 item
05.	Cultura pessoal	3 itens	3 itens	2 itens	2 itens
06.	Gescons / Policarmalidade	3 itens	2 itens	2 itens	1 item
07.	Inteligência Evolutiva	2 itens	2 itens	2 itens	1 item
08.	Invexologia	2 itens	1 item	1 item	1 item
09.	Liderança	1 item	1 item	1 item	1 item
10.	Parapsiquismo	1 item	2 itens	2 itens	3 itens
11.	Parassociologia	1 item	1 item	1 item	1 item
12.	Proexologia	1 item	2 itens	1 item	2 itens
13.	Projeciologia	1 item	1 item	1 item	2 itens
14.	Sexossomática	2 itens	1 item	2 itens	2 itens
15.	Somática	1 item	2 itens	1 item	1 item

Composição. Por motivos práticos de composição gráfica, todas as prioridades do invexograma foram representadas com as mesmas divisões, embora disponham de quantidades diferentes de itens.

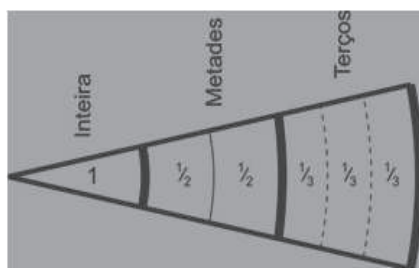
Divisões. Eis a orientação para o uso dessas divisões, conforme a quantidade de itens em cada grupo de prioridades (gráfico 6):

A. **Inteira.** Quando a prioridade apresenta 1 item na faixa etária em análise, o pesquisador deve preencher todo o espaço entre os círculos em negrito.

B. **Metade.** Quando a prioridade apresenta 2 itens na faixa etária em análise, o pesquisador deve considerar a divisão dos círculos finos contínuos, determinantes de 2 espaços para preenchimento entre os círculos em negrito.

C. **Terço.** Quando a prioridade apresenta 3 itens na faixa etária em análise, o pesquisador deve considerar a divisão dos círculos pontilhados, determinantes de 3 espaços para preenchimento entre os círculos em negrito.

Gráfico 6. Divisões dos itens do Invexograma no gráfico circular



Preenchimento. Com exceção da região da adultidade, todas as faixas etárias estão representadas com os três tipos de divisões sobrepostos. O uso de cada uma delas dependerá de quantos itens cada prioridade possui naquela faixa etária.

Exemplo. Para facilitar a compreensão, consideremos a seguinte situação hipotética (gráfico 7):

1. **Adolescência.** Todas as conquistas atingidas na adolescência.
2. **Pós-adolescência.** Apenas 1 conquista atingida na pós-adolescência para cada uma das prioridades *autopesquisologia*, *autossustentabilidade* e *intelectualidade*, e 2 conquistas atingidas para a prioridade *cultura pessoal*.

Adolescência. Todas as conquistas foram atingidas na adolescência: logo, todo o espaço do primeiro círculo em negrito foi preenchido.

Autopesquisologia. A prioridade *autopesquisologia* apresenta apenas 1 item na faixa etária da pós-adolescência (*autopesquisa aplicada*). Essa conquista foi atingida: logo, todo o espaço entre o primeiro e segundo círculo em negrito foi preenchido.

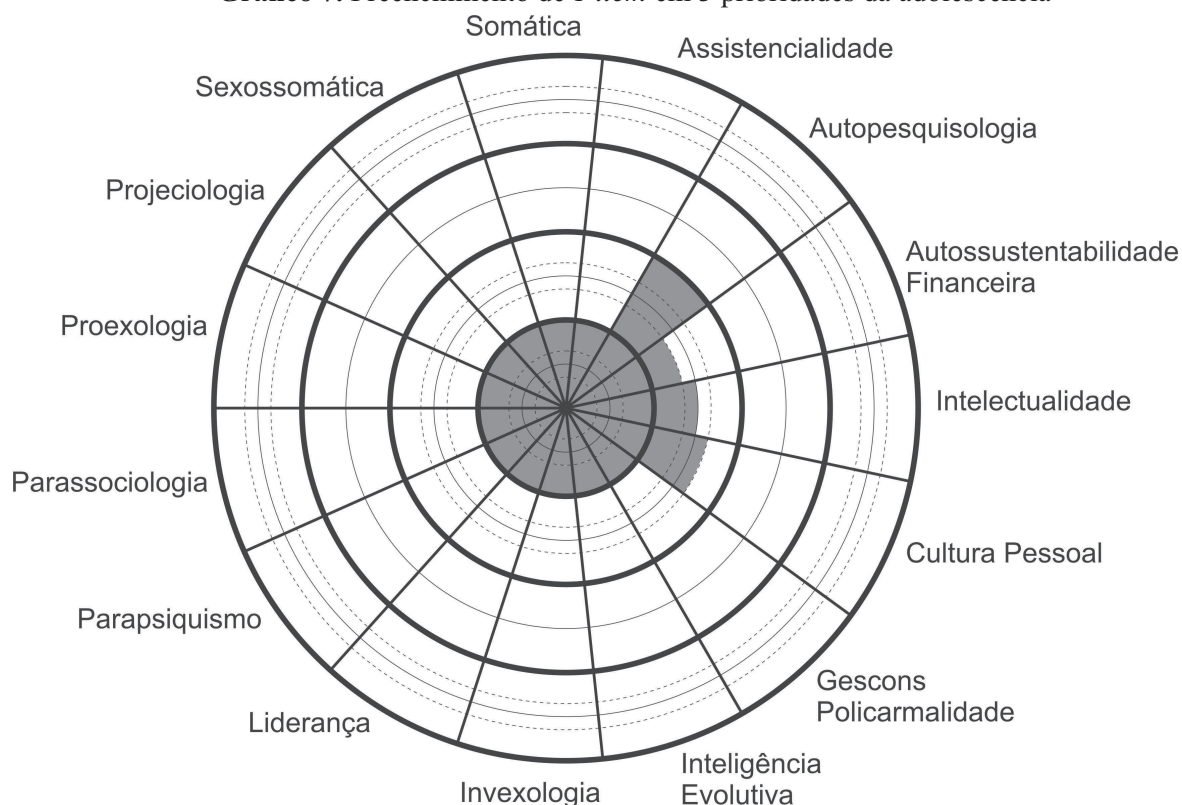
Autossustentabilidade financeira. A prioridade *autossustentabilidade financeira* apresenta 3 itens na faixa etária da pós-adolescência (*autonomia financeira*, *saída da casa dos pais* e *obtenção do diploma*). Apenas 1 dessas conquistas foi atingida: logo, o espaço entre o primeiro círculo em negrito e o primeiro círculo pontilhado foi preenchido.

Intelectualidade. A prioridade *intelectualidade* apresenta 2 itens na faixa etária da pós-adolescência (*dicionário cerebral sinônimo e registro técnico de vivências*). Apenas 1 dessas conquistas foi atingida: logo, o espaço entre o primeiro círculo em negrito e o primeiro círculo contínuo fino foi preenchido.

Cultura pessoal. A prioridade *cultura pessoal* apresenta 3 itens na faixa etária da pós-adolescência (*trilinguismo, viagens internacionais e colégio invisível*). Duas dessas conquistas foram atingidas: logo, o espaço entre o primeiro círculo em negro e o segundo círculo contínuo fino foi preenchido.

Digital. Existe um sistema automatizado, desenvolvido por este autor, para o preenchimento do gráfico circular do invexograma, que poderá ser disponibilizado *online* para todos os interessados na técnica de registro.

Gráfico 7. Preenchimento de 1 item em 3 prioridades da adolescência



III. MAXIPLANEJAMENTO

Princípio. Um princípio que o autor julga importante a respeito do maxiplanejamento e da técnica da invéxis em si é o seguinte: mais vale o saldo da aplicação da invéxis do que a perfeição do maxiplanejamento em si.

Simplificação. Conhecendo a tendência pessoal, este autor priorizou a elaboração de um método prático e o mais simples possível de maxiplanejamento, de modo a evitar o excessivo emprego do tempo em planilhas ao invés da prática assistencial e da autopesquisa real. Também procurou estabelecer um método que facilitasse o acompanhamento de seu cumprimento.

Método. Uma vez compreendidos esses princípios, eis as 4 etapas para o método de maxiplanejamento a partir da Perfilologia Invexológica:

1. **Autoconscienciometria.** A autopesquisa, em tese e de modo geral, é a base para todo maxiplanejamento

bem-sucedido. Em primeiro lugar, antes de conhecer o perfil invexológico pessoal, é uma opção inteligente o inversor compreender seu perfil conscienciológico de modo geral. Uma sugestão prática para tal é o uso de ferramentas conscienciométricas como o *Conscienciograma* (VIEIRA, 1996).

2. **Autoinvexometria.** A realização da autoinvexometria propriamente dita a partir do invexograma. Uma vez realizada a invexometria, os dados podem ser passados para o gráfico circular.

Vantagem. A vantagem de se utilizar o gráfico circular é a facilitação da visualização da condição pessoal. A imagem, nesse caso, é mais instrutiva e mais intuitiva para uso prático no cotidiano. Esse ponto será melhor explorado adiante.

3. **Planejamento.** A realização do planejamento cronológico em si para as conquistas esperadas nesta vida. O planejamento deve levar em consideração os princípios, valores, traços (trafores, trafares e trafais) e perfil invexológico.

Orientação. Os valores e princípios servem como orientadores na decisão quanto às metas e prazos a serem estabelecidos no planejamento.

Traços. Os traços pessoais determinarão as necessidades mais prementes de superações e os principais alicerces para a execução das tarefas almeçadas.

Perfil. O perfil invexológico ajudará na definição das prioridades em ordem cronológica e do teor do maxiplanejamento pessoal. Também fornecerá orientações a respeito das áreas de maior necessidade de esforço para o desenvolvimento e das áreas em que a produtividade assistencial poderá ser exercida com mais facilidade e mais cedo.

Exemplo. Por exemplo, um inversor intelectual terá mais condições de exercer a assistência, publicando trabalhos científicos e desenvolvendo cursos, ainda na adolescência, do que utilizando o parapsiquismo diretamente. Esse ponto deve ser levado em consideração seriamente. Enquanto mais esforço será dedicado ao desenvolvimento do parapsiquismo, o exercício da intelectualidade assistencial pode ocorrer mais natural, fácil e produtivamente mais cedo.

4. **Acompanhamento.** O acompanhamento das metas delineadas através de vários gráficos circulares do invexograma.

Preenchimento. Na terceira etapa, diversos gráficos são preenchidos: 1 com a situação atual e diversos outros com a previsão das condições futuras a serem alcançadas em cada faixa etária (quantidade a critério do próprio indivíduo e de acordo com seu maxiplanejamento). Cada gráfico sobre a condição futura deve levar, no título, a idade ou a data em que a configuração gráfica deve ser atingida.

Exemplo. Os gráficos 8 a 11 oferecem exemplos de gráficos preenchidos desse modo, tomando em consideração a idade hipotética de 20 anos para o suposto inversor.

Gráfico 8. O gráfico 8 demonstra o desenvolvimento pessoal do inversor hipotético na área da intelectualidade (inversor intelectual). Nesse caso, a tendência para esse inversor é se atentar para possíveis dificuldades que teria para desenvolver em áreas com menos desenvolvimento e aproveitar suas capacidades para acelerar sua produtividade assistencial, vivenciando na prática a teoria da invéxis (antecipação da interassistencialidade).

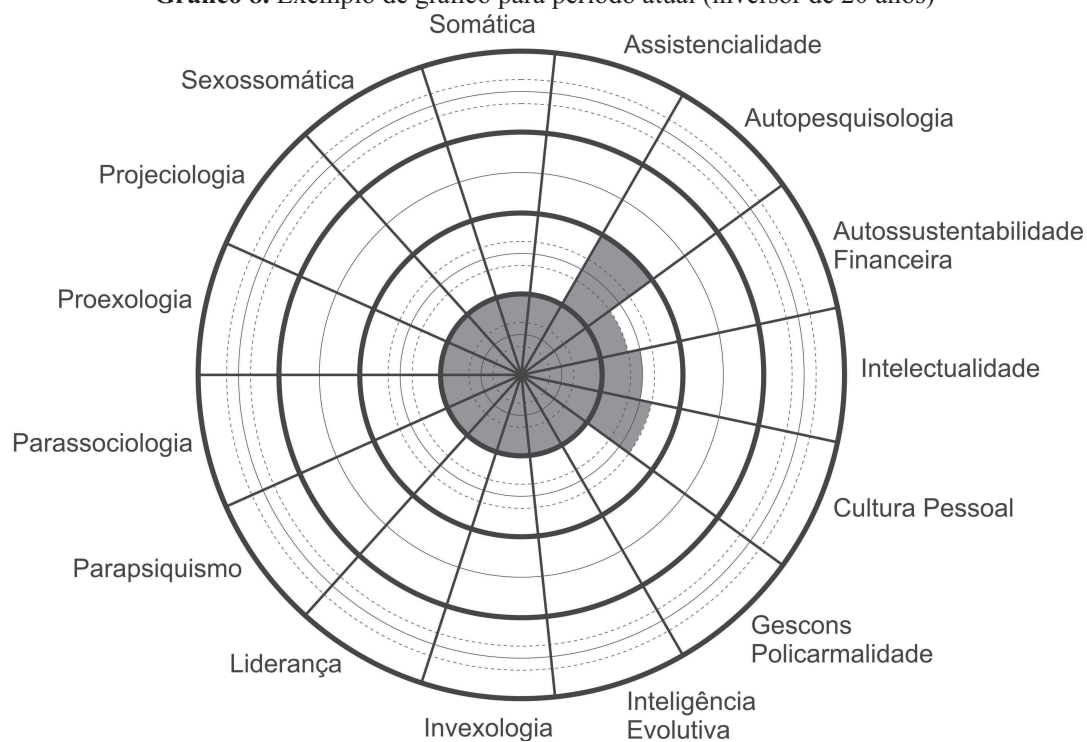
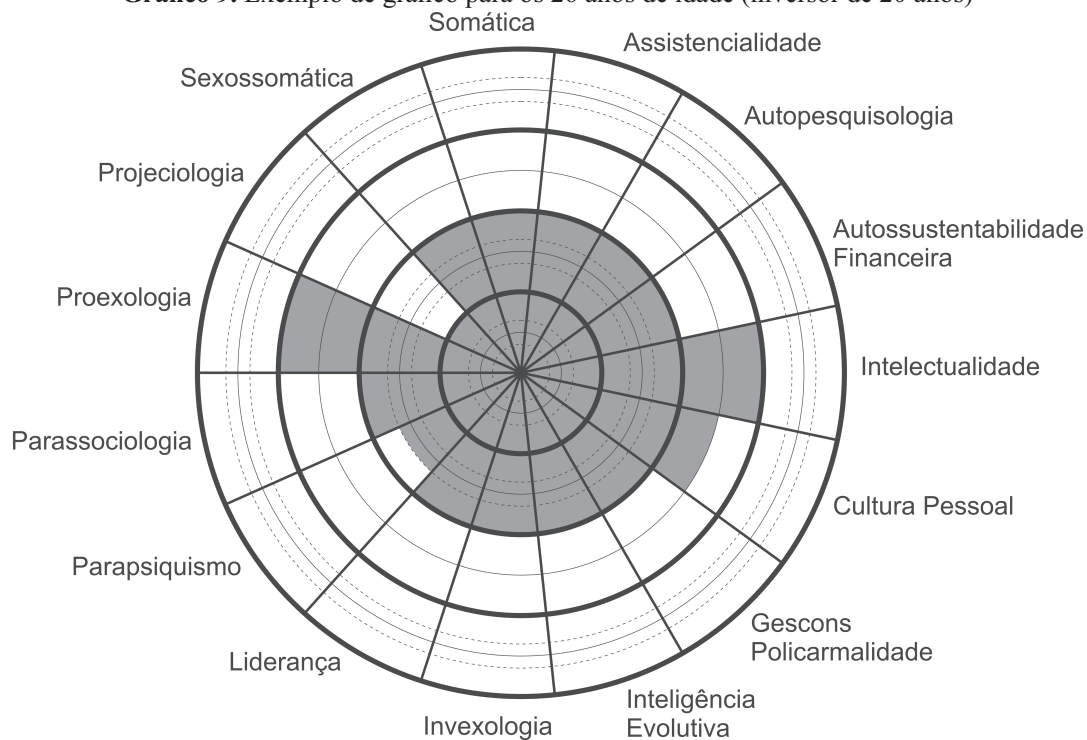
Gráfico 8. Exemplo de gráfico para período atual (inversor de 20 anos)**Gráfico 9.** Exemplo de gráfico para os 26 anos de idade (inversor de 20 anos)

Gráfico 10. Exemplo de gráfico para os 35 anos de idade (inversor de 20 anos)

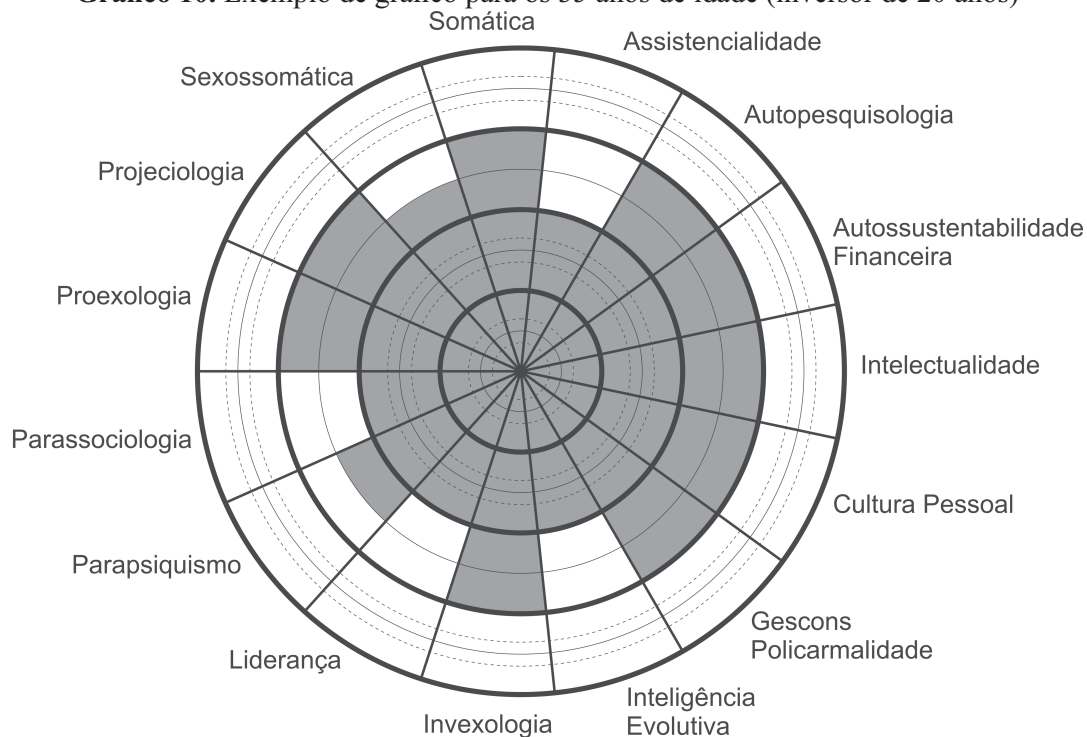


Gráfico 11. Exemplo de gráfico para os 40 anos de idade (inversor de 20 anos)

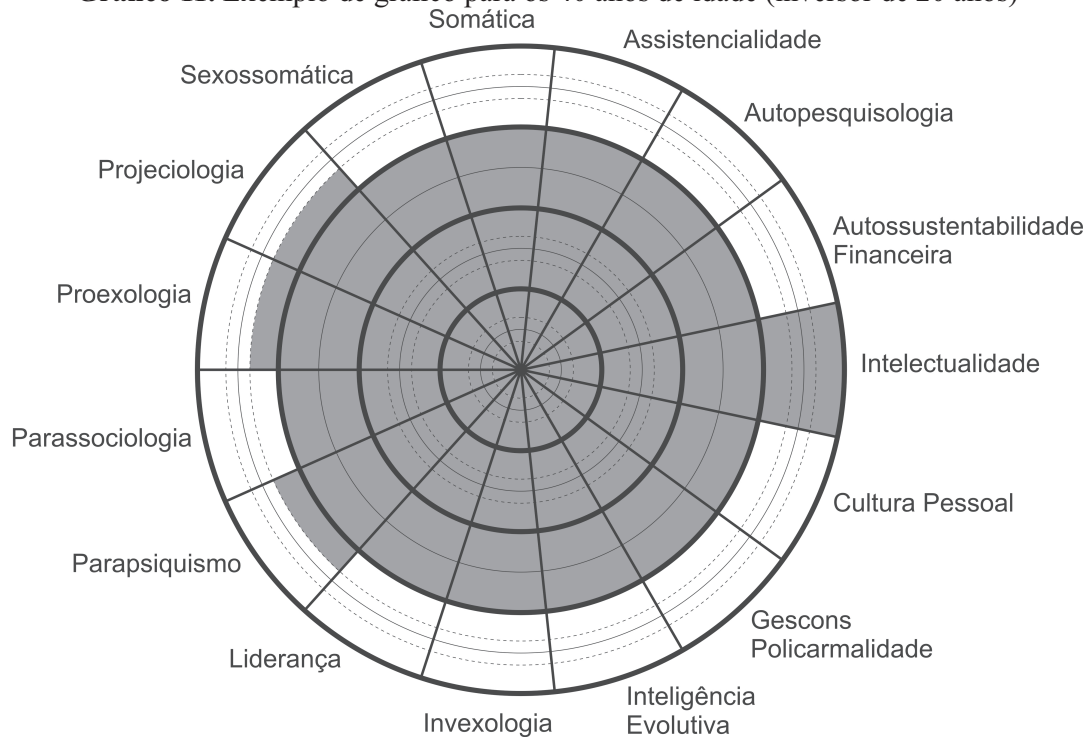


Gráfico 9. O gráfico 9 demonstra a previsão do inversor a respeito das áreas que possui mais dificuldades e, também, seu desenvolvimento nas áreas de maior predisposição pessoal. O fato de a área do gráfico correspondente à “Projeciologia”, embora idêntica à do gráfico 8, não significa que o inversor não está se dedicando ao desenvolvimento da projetabilidade técnica (único item dessa área nessa faixa etária). Muito pelo contrário, apenas reforça a necessidade desse inversor hipotético se dedicar mais intensamente à essa área. Preencher os itens dessa área poderia, por exemplo, ser mais difícil para esse inversor em particular do que preencher as áreas para duas faixas etárias correspondentes à intelectualidade. É importante lembrar, também, que esse gráfico seria um gráfico de *projeção futura*, em que o inversor poderá utilizar como guia para seu crescimento, podendo a realidade nessa faixa etária estar melhor ou pior do que o previsto, conforme sua dedicação à autoevolução.

Gráfico 10. O gráfico 10 já ilustra alguns avanços obtidos pelo esforço programado para as áreas de maior dificuldade desse inversor hipotético, enquanto as áreas de maior facilidade continuam se desenvolvendo com mais produtividade e facilidade.

Gráfico 11. O gráfico 11 chancela a coerência do maxiplanejamento do inversor em questão. As áreas de maior desenvolvimento continuam a despontar com mais brilhantismo que as demais. As áreas de maior dificuldade teriam sido melhoradas através de todo o esforço de planejamento ao longo de sua vida. As áreas intermediárias estariam se desenvolvendo conforme o natural, tendo-se como referência os padrões da invéxis.

Invexograma. Percebe-se que a situação hipotética apresentada nos quatro gráficos anteriores não segue à risca o invexograma. Na verdade, essa condição é coerente com a própria intenção de seu desenvolvimento. Ele oferece linhas gerais para a autoavaliação e, também, para o próprio maxiplanejamento. Não representa, contudo, a linha a ser necessariamente seguida por todos os inversores.

Ampliação. Mais uma vez, vale reforçar que novos itens para o invexograma estão sendo estudados para qualificar a autoanálise invexológica e, também, seu registro gráfico. Sugere-se que o leitor pense em novas variáveis para si próprio e incremente seu gráfico com os itens do maxiplanejamento pessoal.

Profundidade. Esse registro gráfico, como deve ter sido notado pelos leitores, não cobre com profundidade o maxiplanejamento. Embora seja uma alternativa mais simples e ajude a reduzir o teor de planilhas no cotidiano do inversor, não seria o mais inteligente abandoná-las. O foco pode se voltar mais à produção, ao saldo da ficha do inversor, e menos à teorização quanto ao maxiplanejamento pessoal. Os gráficos ajudam no acompanhamento cotidiano do cumprimento do maxiplanejamento pessoal e também nas projeções futuras. Contudo, o acompanhamento item a item é melhor realizado em planilhas, fichas, relatórios, diagramas e outros da mesma espécie.

Mural. A sugestão é afixar todos os gráficos em um mural no próprio escritório para que, a cada vez que for visitado, o inversor se manter atualizado a respeito de sua própria condição na aplicação da invéxis.

Auxílio. Na prática, todos os dias o maxiplanejamento será revisado e o inversor estará constantemente alerta às metas e prazos pessoais, uma vez que eles estarão à vista com facilidade. Ainda mais útil é essa rápida revisão para lembrar ao inversor que algumas áreas ele tende a priorizar menos (áreas menos preenchidas) do que outras (áreas mais preenchidas). Isso o ajuda a corrigir o curso de seus atos cotidianos constantemente, sem deixar de produzir na área de maior talento, mas também, se esforçando naquelas de menor talento.

Organização. Quanto à organização das fichas, pode-se, por exemplo, manter-se no topo um gráfico para preenchimento gradual ao longo dos dias. Abaixo dele, os gráficos das condições futuras em ordem cronológica.

Acompanhamento. O acompanhamento, então, fica fácil, sobretudo se houver aumento nos gráficos de projeções futuras e, também, se o próprio inversor tiver ampliado a quantidade de variáveis a serem acompanhadas. À medida que as faixas etárias e datas dos gráficos das projeções forem se aproximando, será mais simples alertar-se quanto à autoavaliação do rumo a ser tomado nos próximos dias, meses e anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivos. Considera-se que os objetivos do artigo foram atingidos com a exposição prévia. Modos práticos de uso da teoria da Perfilologia Invexológica no maxiplanejamento pessoal foram apresentados, e os leitores agora dispõem de mais uma maneira de planificar e acompanhar a aplicação de sua invéxis.

Encaminhamentos. Como pôde ser observado em alguns trechos do artigo, ainda há muito o que trilhar no caminho da pesquisa sobre os perfis de inversores. A listagem é ainda muito curta. A pesquisa, contudo, prosseguirá, seguindo agora o caminho da ampliação das variáveis do invexograma e, posteriormente, dos perfis de inversores.

Convite. O autor abre o convite a todos os interessados no assunto a contribuir com suas pesquisas para a ampliação do tema. Toda ajuda é muito bem-vinda.

REFERÊNCIAS

1. **André**, Thiago; *Inversor Intelectual*; In: Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 9.000 p.; 2.146 verbetes; 300 especialidades; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; 2012a.
2. **Idem**; *Perfilologia Invexológica*; In: *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 9.000 p.; 2.146 verbetes; 300 especialidades; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; 2012b.
3. **Bonassi**, João; *Resultados da Auto-análise (Autoconscienciometria)*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 5; N. 3; 2 tabs.; 6 enus.; 1 gráf.; 5 refs.; 2 fórmulas Foz do Iguaçu; Jul.-Set., 2001; páginas 89 a 97.
4. **Nonato**, Alexandre; *Balanco dos Primeiros Resultados do Invexograma*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 2; 4 tabs.; 5 enus.; 5 refs.; 60 testes; Foz do Iguaçu, PR; Abr.-Jun., 2009; páginas 101 a 123.
5. **Idem**; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 4; Suplemento; 1 tab.; 3 enus.; 6 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Out.-Dez., 2007; páginas 77 a 81.
6. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; glos. 282 termos; 4 índices; 7 refs.; 100 testes; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996.
7. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; glos. 241 termos; 40 ilus.; 7 índices; 7.655 refs.; 102 sinopses; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. Especial Princeps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 466 e 823.

ANEXO 1: INVEXOGRAMA (NONATO, 2009, p. 104).

Prioridades	Adolescência (15 até os 20 anos)	Pós-adolescência (20 até os 26 anos)	Adulthood (26 até os 40 anos)	Meia-idade (40 até os 65 anos)
Assistencialidade	Voluntariado Apresentações públicas. Produção de artigos	Docência conscienciológica itinerante	Força presencial cosmoética	Terceiro tempo do Curso Intermissivo
Autopesquiso- logia	Busca do autoconhecimento	Autopesquisa aplicada	Megatrafor convergente com materpensene	Conscienciólogo
Autossustentabi- lidade financeira	Escolha consciente da profissão	Autonomia financeira Saída da casa dos pais Obtenção de diploma	Consolidação da carreira profissional	Pesquisador Independente Dedicação integral à proéxis
Intelectualidade	Dicionário cerebral de vocabulário técnico Leitura útil Concentração	Dicionário cerebral sinonímico (bissociação de idéias) Registro técnico de vivências	Dicionário cerebral analogico (idéias afins) Atenção dividida	Auto-enciclopédia
Cultura pessoal	Bilíngüe Neofilia Abertismo consciencial	Trilíngüe Viagens internacionais Colégio invisível	Multiculturalismo Poliglotismo	Polimatia Universalismo
Gescons / Policarmalidade	Biblioteca pessoal Anotações pessoais <i>Lap top</i>	Biblioteca especializada Primeiro livro	Especialização proexológica Livros	Megagescon
Inteligência Evolutiva	Senso de distinção intuitiva Autodidatismo	Linearidade do pensamento Megafoco	Ortopensenidade Eutimia	Autodiscernimento avançado
Invexologia	Opção pela invéxis Inortodoxia	Eliminação do porão consciencial	Ponteiro consciencial	Autocoerenciologia intermissiva
Liderança	Descobrimto dos talentos pessoais	Autoliderança	Autogovemabilidade consciencial	Paraestadismo
Parapsiquismo	Vivência do estado vibracional e de fenômenos parapsíquicos	Assim/desassim Domínio do EV	Tenepes, sinalética, iscagem consciente, epicentrismo Triatleta conscienciológico	Ofiex Despeticidade Entrevista com Serenão
Parassociologia	Criticidade social	Autocriticidade	Articulação social sadia	Paradiplomacia
Proexologia	Senso da programação existencial (fase preparatória)	Metas a curto, médio, longo prazo Intelectualidade adolescente	Autocentramento consciencial (início da fase executiva)	Fase executiva Compléxis Maximoréxis
Projeciologia	Primeiras projeções da consciência	Desenvolvimento da projetabilidade técnica	Autoprojetabilidade lúcida	Descoincidência vígil Cosmoconsciência Cosmovisão
Sexossomática	Sexualidade monogâmica Antimaternidade sadia	Dupla evolutiva	Sinergismo proexológico Primener	Hologasmo Homeostase holossomática